

## LITERATURA ORAL: DIÁLOGO INTERCULTURAL ENTRE BRASIL E MOÇAMBIQUE

Marcela de Melo Cordeiro Eulálio (POS-LE/UFCG)  
Flávia Pompeu Alves (POS-LE/UFCG)  
Josilene Pinheiro-Mariz (POS-LE/UFCG)

A cultura é um comportamento implícito que rege diversas áreas como: política, educação, etc. Culturalmente, a educação brasileira se distingue da educação africana diante das diferenças culturais. Tanto as diferenças, quanto as semelhanças que podem existir entre outras culturas geram o que denominamos intercultural, ou seja, uma possibilidade diálogo cultural entre culturas distintas. Essas semelhanças e diferenças devem ser estudadas em sala de aula, considerando-se a importância da interculturalidade no ensino, conforme normatizam os Parâmetros Curriculares Nacionais (1998), assim como a Lei 10.639/03 que torna obrigatório o estudo da cultura e história africana em sala de aula. Tendo em vista essas questões, temos como objetivo, no presente trabalho, promover um diálogo intercultural entre o Brasil e Moçambique, observando os discursos presentes nos contos orais (textos sobrecarregados de cultura) *Porque os negros são pretos* presentes no livro *Contos Tradicionais do Brasil* de Câmara Cascudo e *As Mãos dos Pretos* presente no livro também intitulado *As Mãos dos Pretos*, de Nelson Saúte. Para tanto, basear-nos-emos nas noções sobre cultura de Santos (2006); interculturalidade de Jullien (2009); conto oral de Jolles (1976); literarização da oralidade nas culturas africanas de Freitas (2010); análise do discurso de Possenti (1996) e, finalmente, sobre Literatura Comparada de Coutinho e Carvalho (2006). Por fim, fazendo breves considerações sobre os contos que serão analisados no trabalho em questão, destacamos que cada um tem em si a identidade cultural do lugar onde é propagado, seja no Brasil ou no país do continente africano.

**Palavras-chave:** Contos orais; Brasil x Moçambique; Análise do discurso; Interculturalidade.